

FEMINIZAÇÃO DO PODER
Um estudo das recentes transformações de conteúdos e práticas políticas
comunitárias em Vila Canoa

Aluna: Renata Nunes Leite
Aluno: Ronald Rosa Fonseca
Orientadora: Denise Pini Rosalem da Fonseca

1. Introdução

Este relatório tem por finalidade apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas de iniciação científica do Departamento de Serviço Social, Renata Nunes Leite (PIBIC/PUC-Rio) e Ronald Rosa Fonseca (FAPERJ), participantes do projeto de pesquisa homônimo da professora Denise Pini Rosalem da Fonseca (APQ2, CNPq, 2008-2014). Este projeto tem como foco conhecer os conteúdos e as atuais práticas das organizações da sociedade civil de caráter comunitário (público não estatal) de maneira a poder descrever e analisar as transformações ocorridas nas suas lideranças nas três últimas décadas, em termos de gênero, agendas e práticas políticas.

O presente documento se refere ao trabalho desenvolvido pelos estudantes nos seguintes períodos: Renata Nunes Leite, de agosto de 2010 a junho de 2011, e Ronald Rosa Fonseca, de abril a junho de 2011. A inserção do bolsista FAPERJ se deu em decorrência do seu envolvimento na pesquisa através do seu vínculo como estagiário de Serviço Social na União de Mulheres Pro-melhoramento da Roupas Sujas, Ong na qual são realizadas reuniões do COMEM na Rocinha (Coletivo de Mulheres que Estudam Mulheres), então coordenado pela Assistente Social Suely da Conceição Rodrigues.

2. Objetivos

O objetivo central da Fase III da pesquisa (princiada em agosto de 2010) era aprofundar o entendimento das percepções sobre participação política comunitária das mulheres que estavam atuando como sujeitos/colaboradores da pesquisa e consolidar a presença dos pesquisadores nas comunidades da Rocinha e Vidigal.

O objetivo da primeira parte da Fase IV (princiada em março de 2011) era consolidar as três unidades da rede horizontal de solidariedade COMEM, já constituídas através da Associação de Artesãs de Vila Canoa; da União de Mulheres Pro-Melhoramento da Roupas Sujas da Rocinha, e do Grupo de Ação Social Comunitária do Vidigal. Na segunda parte da Fase IV será desenvolvido um mapeamento social da

Roupa Suja e realizadas oficinas de letramento informacional em algumas destas organizações.

3. Metodologia

Durante a segunda parte da Fase III da pesquisa deram-se dois desdobramentos importantes: um no Vidigal e outro na Rocinha. Nas três comunidades de favelas trabalhadas, encontrava-se em processo de construção e consolidação a rede feminina de solidariedade horizontal COMEM através das associações de mulheres mencionadas.

Foram realizados grupos focais com mulheres em Vila Canoa, Rocinha e na PUC-Rio. Da mesma maneira, realizaram-se fóruns e oficinas no Vidigal, Roupa Suja (Rocinha) e Vila Canoa, em parceria com o IBICT e Ongs de base comunitária, com o objetivo de capacitar as lideranças femininas em letramento informacional, uma ferramenta para a busca de soluções para as questões relevantes para a comunidade. Estas cinco oficinas ocorreram nos laboratórios do RDC da PUC-Rio durante os meses de fevereiro e março de 2011.

Durante o mês de abril de 2011 foi realizado o vídeo documentário/ficcional intitulado **Guerreiras urbanas**, que trata da construção da própria rede, produzido de forma coletiva com as mulheres das unidades do COMEM, sob a direção de Carlos Alberto Alves Nogueira (**Revista Versus**, Ciências Sociais Aplicadas da URFJ) e Maria de Fátima M. Martins (Fiocruz), ambos participantes voluntários da pesquisa.

É importante esclarecer que participaram desta fase da pesquisa: os estudantes de Serviço Social da PUC-Rio, Renata Nunes Leite (bolsista IC-PIBIC/PUC-Rio) e Ronald Rosa Fonseca (IC/FAPERJ), a doutora Regina Célia Pereira de Moraes (estagiária de pós-doutorado, sob supervisão de Denise Pini Rosalem da Fonseca- PUC-Rio e de Lena Vânia Ribeiro Pinheiro – IBICT) e a doutora Inês Maria Silva Maciel (UFRJ, estagiária de pós-doutorado, sob supervisão de Denise Pini Rosalem da Fonseca) e a própria coordenadora da pesquisa. Colaboraram com a pesquisa, além das mais de 30 participantes dos COMEM Rocinha, Vidigal e Vila Canoa, as assistentes sociais, Suely da Conceição Rodrigues e Lúcia de Fátima Gonçalves de Jesus; Carlos Alberto Alves Nogueira (UFRJ); Maria de Fátima M. Martins (Fiocruz) e Lúcia Maranhão (psicóloga voluntária do POUSO da Prefeitura Municipal em Vila Canoa).

Atualmente, encontra-se em desenvolvimento pelos estudantes de iniciação científica um levantamento bibliográfico relativo à produção do mapeamento social da área da Roupa Suja (Rocinha). A pesquisa de mapeamento desta área da favela está

sendo desenvolvida através de entrevistas com as principais lideranças da UMPMRS e com as mulheres participantes do COMEM na Rocinha.

A metodologia deste mapeamento social se dá através do conceito de rede, utilizando-se a técnica conhecida como **bola de neve**, que consiste em obter referências de novas mulheres a serem entrevistadas ao final de cada entrevista. Com esta metodologia se espera mapear a **territorialidade** da Roupas Sujas, posto que os limites oficiais deste território, mapeados pelo PAC da Rocinha e pela Light, não correspondam às percepções de pertencimentos espaciais dos moradores do local.

Finalmente foram organizadas duas atividades para geração de renda para as mulheres participantes da rede COMEM. A primeira foi durante a realização da XVI Feira de Valores da Universidade Católica (FEVUC), realizada entre os dias 07 e 10 de junho de 2011, contando com a participação de aproximadamente 20 pessoas. A segunda ocorreu no contexto da Festa Junina da PUC-Rio 2011, no dia 18 de junho de 2011, com a participação de oito pessoas.

4. Atividades desenvolvidas

4.1. Pela bolsista PIBIC/PUC-Rio

A aluna participou de todas as atividades da pesquisa (fóruns comunitários, reuniões de pesquisa, documentação escrita e em vídeo das atividades realizadas). Além disso, fez leituras das bibliografias selecionadas pela orientadora e pesquisadoras desde o início do projeto de pesquisa.

E a fim de registrar as primeiras impressões sobre o tema construiu *White paper* do assunto através da busca realizada no *Google* tendo como referência as palavras-chave: (1) mulher; (2) feminização; (3) poder, e (4) mulher no Brasil. Este levantamento foi importante como aporte teórico na elaboração do material produzido.

Foram elaborados fichamentos de textos voltados para a temática da pesquisa. Estes fichamentos foram utilizados nos grupos de estudos. Dentre os textos lidos destacou-se **Era dos Extremos** (Hobsbawm, 1995). Considerou-se que o grande mérito do livro é transmitir uma forte impressão do tamanho da catástrofe humana que foi o século XX. Catástrofe em relação às mortandades gigantescas, sem equiparação possível com qualquer período histórico anterior. Catástrofe em relação à desvalorização do indivíduo, ao qual, durante longos momentos do século, foram

negados todos os direitos humanos e civis, que haviam sido arduamente conquistados durante o longo século. (...)

Esteve também envolvida na construção da rede de solidariedade horizontal feminina COMEM no bairro da Rocinha, particularmente junto à União de Mulheres Pro-Melhoramento da Roupa Suja. Encontra-se em fase de edição o vídeo documentário intitulado "Guerreiras urbanas", do qual a estudante é membro participante.

4. 2. Pelo bolsista FAPERJ

Desde antes de ser agraciado com a bolsa FAPERJ/IC, enquanto estagiário da UMPMRS, participava de atividades desenvolvidas pela pesquisa, como: fórum, colóquio, e reuniões do COMEM.

Enquanto membro da equipe de pesquisa foi convidado a participar do documentário como protagonista intitulado Malandro. O personagem tem como objetivo demonstrar que o malandro aprendeu com estas mulheres outro sentido do que é ser mulher. As filmagens foram feitas nas três favelas/comunidades onde são realizadas as reuniões do COMEM. Durante as filmagens foi possível perceber como as mulheres inseridas em cada grupo, se comportam enquanto líderes e a maneira como se organizam.

Para melhor entrosamento com o tema da pesquisa, o aluno percorreu o texto **Feminização do poder: considerações iniciais**. Em busca de mais embasamento sobre o tema feminização, contudo percebeu que existe pouca bibliografia.

Participou de reuniões com a equipe da pesquisa no Departamento de Serviço Social da PUC-RIO e com a equipe de mapeamento social.

5. Considerações finais

Com o desdobramento da pesquisa para outras favelas e a criação do COMEM, foi possível conhecer as particularidades das mulheres inseridas nos grupos e selecionar temas pertinentes às demandas trazidas por elas, para trabalhar nos encontros da equipe de pesquisa, tais como: violência doméstica, mercado de trabalho, Conselho Tutelar, saúde da família, etc.

Até o momento a participação nessa etapa da pesquisa possibilitou aprofundar o conhecimento da temática voltada à questão de gênero e comunidades pobres, em particular para as comunidades de Vila Canoa, Rocinha e Vidigal.

A metodologia desenvolvida e as reuniões realizadas pela equipe ao longo de todo o processo, bem como o levantamento bibliográfico, possibilitaram uma maior compreensão dos desafios enfrentados para a construção e principalmente para as ações da pesquisa.

Ainda para o segundo semestre de 2011 estão previstas as seguintes atividades:

- Participação no Seminário de Iniciação científica;
- Elaborar um artigo sobre os achados do Mapeamento social da Roupa Suja;
- Direcionar seu enfoque na pesquisa para o objeto: Redes femininas horizontais de solidariedade e relação de poder em comunidade de favelas;
- Fazer um levantamento bibliográfico dos temas: empoderamento, redes de solidariedade, comunidade e relação de poder, e
- Construir um projeto piloto sobre a história das artesãs de Vila Canoa.

6. Referências bibliográficas

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Companhia da Letras, 1999.

FONSECA, D.; PAGNONCELLI, D. & MAGALHÃES, M.. “Feminização do poder: considerações iniciais”, **Revista Praia Vermelha**, v. 18 n.2 jul/dez 2008. p. 246-256 .

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979

GEBARA, Ivone. **Conhece-te a ti mesma**. Editoras Paulinas, 1991.

_____. **Poder e não poder das mulheres**. Editoras Paulinas, 1991

HOBBSBAWN, Eric J. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. Tradução Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (cap. 10-11).

PERROT, Michelle. **Mulheres públicas**. Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998

TOURAINÉ, Alain. **O mundo das mulheres**. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.